

CLARABOIA, UM ROMANCE NEORREALISTA

SILVA, Ane Caroline Rodrigues¹ (anecarolinerodrigues07@gmail.com); **DANTAS, Gregório Foganholi**² (gregdantas@ufgd.edu.br);

¹Discente do curso de Letras da UFGD – Dourados; PIVIC/UFGRD;

²Docente do curso de Licenciatura em Letras da UFGD – Dourados;

O romance póstumo de José Saramago, *Claraboia* (2011), foi escrito no início dos anos 50, ainda sob a forte influência do neorrealismo dos anos 40. Distante do estilo que o consagraria a partir dos anos 80, em *Claraboia* Saramago mantém-se fiel ao modelo narrativo de romances expoentes do neorrealismo, como *Suor*, de Jorge Amado, e *Casa da malta*, de Fernando Namora, painéis das vidas de párias sociais, existências marginais recolhidas em um espaço degradado. Como nestes romances, em *Claraboia* descreve-se o lento processo de tomada de consciência social, que separa o intelectual engajado e comprometido com seu momento histórico, do homem alienado e alijado de seus básicos direitos, sujeito aos imperativos dos desejos físicos e do instinto de sobrevivência. Saramago configura, assim, uma primeira versão de um herói que se tornaria recorrente em seus romances, e cuja crise de identidade engendra o movimento da referida formação de consciência social. Para isso, é preciso ao protagonista que enfrente o esfacelamento das relações sociais, a precariedade da condição de vida dos marginais e o conflito, de herança naturalista, entre instinto e civilidade. Em *Claraboia*, porém, ao contrário de seus predecessores dos anos 40, é estabelecido um conflito sobretudo de ordem filosófica e existencial, na medida em que questiona-se a desumanização do indivíduo não apenas a partir do caráter escatológico ou da degradação física, mas também a partir da ausência de comunicação, afeto, arte, justiça social, perspectiva de vida, a decadência moral do oprimido. Saramago se utiliza, para tanto, de uma composição em que tempo e espaço constituem um espaço de ausência e aporia existencial.

Palavra-chave: José Saramago. Neorrealismo. Jorge Amado.